

Contributo para o Plano Regional de Saúde 2030

Entidade: Individual

Resumo/Descritor: Saúde ambiental

Qualidade do ar

Qualidade dos solos e dos alimentos

Qualidade da água de consumo

Texto:

“No âmbito do processo de consulta pública do Plano Regional de Saúde 2030, apraz-nos referir o seguinte:

1. Congratulamo-nos com o facto de se ter produzido um documento que reflete, em grande medida, o estado atual da saúde dos açorianos e alguns dos principais fatores que afetam a sua qualidade.
2. Não se compreende, no entanto, que numa época em que a influência dos fatores ambientais (qualidade da água, do ar e dos solos, poluição, etc.) na saúde, contemplada no moderno conceito **One Health**, não tenha sido minimamente abordada neste documento.

A **saúde ambiental**, traduzida na influência na saúde da qualidade do ambiente em que as populações se inserem, é uma prioridade atual de qualquer sociedade moderna. Assim, propomos que seja dada atenção no PRS aos seguintes aspetos:

- a) **Qualidade do ar.** Exposição ocupacional, ambiental e nas habitações a poluentes do ar com origem local e/ou externa à RAA.

Alguns exemplos de poluentes do ar que devem merecer atenção na RAA: Origem local (para além de outros poluentes, a cartografia do **Radão** é urgente para avaliar o risco de exposição nos espaços interiores – locais de trabalho e habitações); Origem externa à RAA (e.g. para além de outros poluentes que circulam nas massas de ar atmosférico e que atingem os Açores, merece particular atenção a **Matéria Particulada** fina (poeiras do Sara). Estas poeiras deverão ser objeto de monitorização detalhada – geoquímica,

cristalográfica e microbiológica – de forma a avaliar o risco da exposição dos grupos mais vulneráveis;

- a) **Qualidade dos solos** e dos alimentos (e.g. resíduos de agroquímicos – pesticidas e fertilizantes);
- b) **Qualidade da água** de consumo (e.g. microbiologia; concentração de poluentes).”